

Aconteceu

Tempo e Presença Editora Ltda.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,
Jether Pereira Ramalho, Heloísa Martins,
Luiz Roncari

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André Amaral Toral



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 26 DE ABRIL A 02 DE MAIO DE 1983
Nº 219 - CIRCULAÇÃO INTERNA

TRABALHADORES URBANOS

MANIFESTAÇÃO TERMINA COM PRISÕES EM MINAS

A detenção de quatro pessoas, duas das quais foram liberadas logo depois, e a reação dos comerciantes de fecharem as portas das lojas por temer saques, marcaram a manifestação de um grupo de desempregados em frente ao prédio da Prefeitura de Itabira - município localizado na região chamada "Vale do Aço". Dos quatro detidos, o secretário-geral da Prefeitura identificou dois, atribuindo a eles a liderança do grupo de manifestantes. Ao mesmo tempo admitia existir cerca de 10 mil desempregados em Itabira para uma população que se calcula em mais de 70 mil habitantes. (FSP - 26/4/83)

ESTIVADORES PARALISAM CARREGAMENTO DE NAVIO

Durante horas, estivadores impediram ontem, de maneira pacífica, a operação do navio que transportaria mercadorias de Santos (SP) para o porto de Manaus (AM). A medida foi tomada tendo em vista uma pendência judicial aberta pela armadora Di Gregório, que, por meio de medida liminar, pretendia utilizar-se de trabalhadores não sindicalizados. As operações só começaram no final da tarde, depois que os armadores desistiram da ação. (ESP - 27/4/83)

MÉDICOS DESISTEM DA GREVE

Os médicos de Santos (SP) não mais deflagrarão a greve geral marcada para 19 de maio. O movimento foi suspenso, no momento, depois que o presidente do Inamps convocou os líderes da classe para uma reunião no Rio, acenando com a possibilidade de atender a pelo menos duas das principais reivindicações da classe. A primeira está relacionada com a desvinculação dos honorários médicos das contas hospitalares, que passaria a ser feita pelo Inamps. Segundo o presidente da Associação dos Médicos de Santos, tal medida atinge quase 80% da categoria, que são os médicos cadastrados recebendo dos hospitais. Estes, por sua vez, atrasam o pagamento e retêm parcelas consideráveis do mesmo. (ESP - 28/4/83)

SINDICALISTA NÃO QUER NEGOCIAR DECRETO-LEI

"Não vim aqui para negociar, vim para trazer posição dos trabalhadores, contrária à aprovação do decreto-lei que modificou a política salarial." Esta afirmação foi feita ontem pelo presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação do Estado de São Paulo, Vitório Mantovani, durante reunião de representantes de 37 entidades sindicais de trabalhadores do Estado com o relator da comissão mista do Congresso Nacional, senador C. A. de Souza (PDS-RN). A posição expressada pelos dirigentes sindicais foi a de revogação do decreto que extinguiu o adicional de 10% nos reajustes salariais dos que percebem entre um e três mínimos regionais e de adoção de medidas que visem a estimular o mercado interno, reativando a economia e gerando novos postos de trabalho. O senador Souza pediu um voto de confiança aos sindicalistas. (ESP - 28/4/83)

JORNALISTAS ELEGEM AUDÁLIO

Os resultados das eleições diretas dos jornalistas de todo o Brasil para a escolha da nova diretoria da Federação Nacional de Jornalistas (Fenaj), apontaram para presidente da entidade Audálio Dantas, eleito por 13 bases sindicais do País, contra 10 do outro candidato, Rogério Medeiros. Audálio teve 3.898 votos e Rogério 3.614. A categoria elegeu ainda 24 diretores de base (Estado) e cinco vice-presidentes por região. Os vice são: Norte, Raimundo Pinto; Nordeste, Denis Agra; Leste, João Roberto Ripper; Centro-Oeste, Luís Recena; e Sul, Ricardo Kotscho. (FSP - 28/4/83)

METALÚRGICOS GAÚCHOS ENTRAM EM GREVE

Cerca de 35 mil metalúrgicos de Porto Alegre entraram em greve ontem, depois que a proposta da categoria para novo contrato coletivo de trabalho não foi aceita pela classe patronal. Os metalúrgicos querem um piso salarial de Cr\$ 60 mil, 15% de produtividade, reajuste trimestral e estabilidade de um ano no emprego. Ontem, os líderes sindicais formaram piquetes defronte às maiores empresas de Porto Alegre, Gravataí, Viamão, Cachoeirinha, Guaíba e Alvorada, para impedir que seus companheiros "furassem" o movimento. O Tribunal Regional do Trabalho, que intermedia as negociações, ofereceu 4% de produtividade aos trabalhadores, rejeitando porém a estabilidade, o piso salarial e o reajuste trimestral. Não aceitando essa proposta, os metalúrgicos entraram em greve. Também em Canoas, poderá ocorrer paralisação, pois não houve acordo entre as empresas e o sindicato. Os metalúrgicos de Canoas abriram mão da produtividade em troca da estabilidade no emprego, o que não foi aceito pela classe patronal. (FSP - 28/4/83)

PARALIZAÇÃO NA PERKINS

"Por tempo indeterminado" 900 trabalhadores horistas da Motores Perkins, de São Bernardo do Campo (SP), declararam-se em greve ontem à tarde após receberem um comunicado interno da empresa, informando que ela vai ingressar na Justiça trabalhista pedido de homologação para reduzir a jornada de trabalho. A Perkins alega que na semana passada os diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, deixaram de comparecer à Delegacia Regional do Trabalho, onde o problema seria debatido. (ESP - 28/4/83)

DESEMPREGADOS FAZEM PEDIDOS EM SÃO PAULO E NO PARANÁ

Emprego e congelamento de prestações da casa própria foram as principais reivindicações que um grupo de 60 desempregados fez ao prefeito de Sorocaba (SP). Durante a audiência, eles apresentaram também ao prefeito pedido de isenção do pagamento das taxas municipais de água e esgoto, e sugeriram a criação de um programa agrícola. Em Cu

ritiba (PR), em clima de princípio de tumulto, o governador do Paraná, José Richa, prometeu ontem à tarde a um grupo de cerca de 200 desempregados, em frente à Assembleia Legislativa, "fazer todo o possível para minorar sua grave situação". Advertiu, porém, que "se a paz e a ordem não forem mantidas, teremos dificuldades de continuar aliados". (FSP - 28/4/83)

INDÚSTRIA PAULISTA JÁ DESEMPREGOU 68 MIL DESDE JANEIRO

A queda do nível de emprego no setor industrial do Estado de São Paulo este ano - de janeiro até a segunda semana de abril - foi de 4,15%, o que significa demissão no período de 68 mil 950 trabalhadores. As informações foram divulgadas ontem, pelo diretor do Departamento de Estatística da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp). Desde que o acompanhamento começou a ser feito, em 31 de dezembro de 1980, houve uma queda no nível de emprego no Estado em 19,23%, ou (384 mil 850 trabalhadores demitidos). (JB - 29/4/83)

CAI OFERTA DE EMPREGO EM NOVE CAPITALIS DO PAÍS

A oferta de emprego no último mês de fevereiro caiu em nove das dez metrópoles pesquisadas em relação a janeiro. Brasília foi o único centro que obteve uma taxa de crescimento do emprego de 0,14%, enquanto a Grande São Paulo apresentou uma retração de 0,63% em relação ao mês anterior. A maior queda do nível de emprego foi registrada em Belo Horizonte, de 1,34%, segundo dados do Sine (Sistema Nacional de Emprego). (FSP - 30/4/83)

METALÚRGICOS DA BELGO NÃO ACEITAM ESTABILIDADE SEM REAJUSTE

Os quatro mil metalúrgicos da aciaria da Siderúrgica Belgo-Mineira, de João Monlevade (MG), rejeitaram a proposta da empresa de abrir mão do reajuste semestral de abril, de 42,6%, em troca de garantia de emprego até 31 de julho de 1984 e de gratificação escalonada de 6,3% a 22,66%. Os trabalhadores decidiram, ainda, entrar em greve geral, caso a Belgo não pague o INPC nos salários deste mês ou faça demissões em represália à rejeição da proposta. (JB - 29/4/83)

INDÚSTRIA FECHA NO RECIFE

A Companhia de Tecidos Paulista encerrou as atividades, dispensando mais de 120 operários que trabalhavam no setor de fiação, agravando o problema do desemprego no município pernambucano, cujo total de tecelões sem colocação é superior a dois mil. A informação é do presidente do Sindicato dos Tecelões, afirmando que "a situação é desesperadora". A indústria, uma das mais tradicionais de Pernambuco, entrou em crise há mais de dois anos, época em que começou a dispensar operários e a desativar setores industriais. (FSP - 30/4/83)

PROFESSORES EM GREVE NO RN

Os professores da rede oficial do Rio Grande do Norte decidiram ontem, em assembléia realizada em Natal, entrar em greve por tempo indeterminado para pressionar o governo a conceder equiparação salarial com os professores contratados pela Prefeitura da Capital, que ganham Cr\$ 300,00 a mais por hora/aula. A equiparação foi uma das principais promessas do governador à categoria durante a campanha eleitoral. Os docentes querem ainda reajustes semestrais, cálculo salarial sobre cinco semanas, concursos públicos para admissão de novos professores, 13º salário e eleição de diretores de escolas. A greve é a terceira feita pelos professores oficiais do Rio Grande do Norte nos últimos anos, sempre reclamando por melhorias salariais e cumprimento da legislação. (ESP - 30/4/83)

OPOSIÇÃO SINDICAL DE AUTÔNOMOS VOLTA A DENUNCIAR PELÊGO

Membros da oposição do Sindicato dos Empregados e Agentes Autônomos do Comércio em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado de São Paulo continuam fazendo denúncias contra o atual presidente, Alcebiades Frigo, que dirige a entidade há 33 anos, ou seja, desde que ela foi fundada. Frigo - afirma a oposição - está recusando-se a entregar as carteiras dos 200 novos associados que os integrantes da oposição registraram no Sindicato. Segundo Marcos Montenegro, que encabeça uma chapa de oposição nas eleições que serão realizadas no próximo mês de setembro, essa atitude do atual presidente "tem claros objetivos de impedir que a chapa oposicionista ganhe o pleito". (FSP - 30/4/83)

GRUPO ATALLA NÃO PAGA HÁ QUATRO MESES

Os presidentes de quatro sindicatos de trabalhadores da região de Porecatu (PR) pediram ontem a intercessão do arcebispo de Londrina, d. Geraldo Magella, junto às autoridades federais e estaduais, no sentido de forçar a Usina Central do Paraná, pertencente ao Grupo Atalla, a pagar os salários, atrasados há quatro meses, dos trabalhadores nas lavouras de cana e na indústria. Celso Fernandes de Matos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar de Porecatu e os presidentes dos sindicatos de Trabalhadores Rurais de Centenário do Sul, Florestópolis e Mirassella, disseram à imprensa que poderá haver "convulsão social" naqueles municípios, devido à miséria dos empregados da Usina Central. (FSP - 30/4/83)

TERMINA CONGRESSO DOS METALÚRGICOS

Com a divulgação das principais reivindicações e definição dos princípios que devem reger a ação sindical da categoria, foi encerrado ontem o "6º Congresso dos Metalúrgicos de São Paulo", que durante três dias reuniu 1.128 representantes dos 400 mil metalúrgicos do Estado. As conclusões apontadas no congresso serão encaminhadas às lideranças de todos os partidos políticos, conforme afirmou o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Joaquim dos Santos Andrade, acrescentando que "não serão poupados esforços para que a unidade de todos os trabalhadores aponte o caminho de uma Central Única dos Trabalhadores". (JB - 2/5/83)

TRABALHADORES RURAIS

CAPEMI ATRASA E PEÕES BLOQUEIAM TRÊS RODOVIAS

Cerca de dois mil trabalhadores da Agropecuária Capemi bloquearam ontem a rodovia BR-422 (que liga a cidade de Tucuruí (PA) à Transamazônica), além de duas rodovias estaduais. Os trabalhadores exigem o pagamento de seus salários atrasados há 50 dias e os direitos trabalhistas. (FSP - 26/4/83)

CRESCEM OS CONFLITOS PELA TERRA

Os conflitos pela posse da terra cresceram o ano passado, com a consequente resistência dos trabalhadores pelas suas posses, devido ao agravamento da concentração fundiária. Essa é uma das conclusões do documento de avaliação do ano de 1982 da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), distribuído ontem pelo presidente da entidade, José Francisco da Silva, ao ser reconduzido ao cargo. Só no ano passado, a Contag denunciou 170 novos casos, envolvendo 44 mil famílias, embora o número de conflitos tenha sido maior. Denunciando os grandes fazendeiros, os latifundiá

rios e os grileiros como autores das violências cometidas no meio rural, a Contag diz ainda que os autores dessas violências "contam com a impunidade, valendo-se da intimidade ou afinidades políticas com as autoridades ou, mesmo, de seus cargos públicos". (FSP - 26/4/83)

GARIMPEIROS EM BRASÍLIA

Um grupo de 15 garimpeiros, representando os 48 mil registrados em Serra Pelada, está em Brasília pressionando o governo para reabrir a garimpagem em 50% da área interdita e diz que só sai da capital quando o presidente Figueiredo reafirmar a promessa de manter o garimpo aberto até o final do ano. (ESP - 26/4/83)

DNPM QUER "NEGOCIAR" UMA SAÍDA PARA GARIMPO EM MT

O presidente da Construtora Paranapanema foi chamado a Brasília e terá hoje uma reunião com os técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral para "negociar" uma solução para o garimpo de Alta Floresta, uma vez que os garimpeiros já estavam sendo retirados da área por exigência da Mineração Porto Estrela (subsidiária da Paranapanema). Ontem, a comissão de garimpeiros teve uma reunião com o diretor do fomento à produção mineral do DNPM e manifestaram o desejo de continuar nos garimpos de Jau, Planeta e Porção, que se localizam justamente nos terrenos adquiridos pela Mineração Porto Estrela, onde a empresa está implantando um projeto de mineração mecanizada. A idéia do DNPM, segundo o coordenador do Projeto Garimpo, é transferir os garimpeiros de Alta Floresta para uma área bem distante do projeto da Mineração Porto Estrela. (FSP - 27/4/83)

PEÕES SUSPENDEM O BLOQUEIO

Os trabalhadores da falida Agropecuária Capemi em Tucuruí levantaram o bloqueio que haviam imposto anteontem a três rodovias da região. A suspensão do bloqueio é temporária, pois dependerá do resultado das negociações entre uma comissão de quatro "peões" que seguirá hoje para Brasília, para tentar resolver o problema causado pelo atraso dos pagamentos dos seus salários e direitos trabalhistas. (FSP - 27/4/83)

GOVERNO DO RS PROMETE TERRA PARA LAVRADORES DE RONDA ALTA

Parte das 190 famílias de agricultores sem terra que a Igreja instalou numa área da Caritas no município gaúcho de Ronda Alta, depois de um ano acampadas à beira de uma estrada, poderão ser transferidas ainda no próximo mês para duas fazendas que o governo gaúcho deverá adquirir no Interior do Estado, com Cr\$ 2 bilhões já destinados à Secretaria de Agricultura, segundo revelou ontem o secretário João Jardim. As terras serão financiadas a longo prazo aos colonos, através de esquema ainda em estudos. Os problemas desses agricultores que acamparam inicialmente à margem da estrada entre Ronda Alta e Passo Fundo, para pressionar o governo a destinar-lhes terras no próprio Estado, começaram com sua expulsão, em 1978, da reserva indígena de Nonoai. (ESP - 29/4/83)

HÁ 30 MIL CRIANÇAS BÓIAS-FRIAS

No Estado de São Paulo, 17% dos trabalhadores rurais têm menos de 15 anos de idade, o que representa 167 mil menores, dos quais cerca de 30 mil são bóias-frias. Assim, o "trabalhador mirim está servindo como um 'exército' de reserva de mão-de-obra na lavoura", denunciou ontem o presidente da Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos do Brasil, Walter Lazarini, ao participar do III Encontro Nacional dos Direitos do Menor. Ele citou também uma pesquisa da Unesp, de 1981, que aponta um índice de 82% de repetência entre as crianças do meio rural que trabalham e estudam. Comentou

que, mesmo entre as que só estudam, "esse índice permanece alto - 67%", o que atribui "as difíceis condições de vida e, especialmente, a subnutrição". (ESP - 30/4/83)

PEÕES PASSAM A SER PATRÕES NA OBRA DE TUCURUÍ

Fer mais 13 dias, no meio da selva amazônica, continuará ocorrendo um fato talvez inédito na História do Brasil: o controle total das instalações de uma grande empresa e sua gestão por peões de obras. Atualmente, alguns advogados e outros profissionais que antes ocupavam cargos de chefia na falida Agropecuária Capemi, em Tucuruí, continuam trabalhando na sede da empresa, mas nada decidem sem o consentimento dos peões. Um líder muito influente, Valdir Arraes, ex-encarregado de obra na margem direita do rio Tocantins, garante que nada é imposto aos peões. Exemplifica com um caso: há dias, chamados pelo delegado da Polícia Federal, oito representantes foram aconselhados a separar nos acampamentos as máquinas que não eram da Capemi, para evitar possíveis estragos e até furtos. Por serem alugadas, as máquinas serão devolvidas aos seus donos, quando os desempregados receberem as indenizações. Os representantes não decidiram nada sozinhos: nos acampamentos colocaram o pedido do delegado em discussão, que foi aprovado por maioria. (ESP - 1/5/83)

ÍNDIOS

POSSUELO FARÁ ATRAÇÃO DOS PARAKANÁ

O sertanista Sidney Possuelo, da Funai, chegou a Belém, trazendo daquele órgão, a liberação de cerca de 11 milhões de cruzeiros, visando a implantação de uma frente de atração aos índios Parakanã, ainda arredios, no Sul do Pará. Segundo o delegado regional da Funai, o sertanista Possuelo segue de Belém para Altamira, para de lá lançar a frente de atração, que nos próximos 25 ou 30 dias estará entrando na área. (NOTÍCIAS POPULARES/SP - 19/4/83)

COMISSÃO DA FUNAI VAI APURAR DENÚNCIAS

Os caciques Ramão e Ireno, acusados de escravizar e espancar os índios da reserva de Dourados, foram afastados ontem do cargo pelo Delegado Regional da Funai. A decisão será mantida até que sejam apurados os atos de arbitrariedade denunciados pelo conselheiro dos Terena, Jorge Paredes. Antonio Brandi (do Conselho Indigenista Missionário) disse estar havendo na reserva um problema de incompatibilidade intelectual, onde os mais instruídos dominam os menos aculturados. O domínio é exercido pelos Terena que sabem ler e escrever. Foi formada uma "comissão de inquérito", com funcionários da Funai que permanecerão na reserva durante os próximos 40 dias, levantando as denúncias que envolvem, inclusive, o chefe do órgão em Dourados, o índio Valdevino Bavim, acusado de ser conivente com os caciques. (O GLOBO - 19/4/83)

ASSEMBLÉIA INDÍGENA NO AMAPÁ

Mais de mil índios de todo o Brasil estarão reunidos na aldeia de Cumarunã, no Norte do Amapá, para discutir seus problemas e elaborar uma lista de reivindicações a ser encaminhada aos órgãos federais. A informação foi transmitida pelo padre Nelo Rufaldi, coordenador do CIMI - Conselho Indigenista Missionário. A Assembléia Geral das Comunidades Indígenas Brasileiras vai instalar-se no dia 30 e durar até 2 de maio próximo, sob a orientação do CIMI. Os índios no Oiapoque realizaram em janeiro uma reunião preparatória da Assembléia Geral. Decidiram convidar índios de todas as partes do Bra

sil. Já confirmaram presença os Pareci, Tembê, Krahô, Tukano, Rikbáktsa e Guarani de São Paulo. Em Belém, o delegado regional da Funai desconhece a realização dessa assembleia, mas disse que não impedirá e vai estar presente ou mandar representante. (FOLHA DA TARDE/SP - 19/4/83)

XAVANTE VÃO A LUTA POR VOLTA GRANDE

O cacique Xavante da aldeia de Sangradouro, Augusto Verarrita - primo do deputado Mário Juruna (PDT-RJ) -, após uma exibição de danças em comemoração à Semana do Índio, na Praça Alencastro, em Cuiabá (MT), disse estar disposto a abrir guerra de novo se a Funai não garantir ao índio a área de Volta Grande, atualmente ameaçada de invasão por fazendeiros. No mesmo dia, ele manteve uma conversa de 20 minutos com o Governador do Estado. O Governador revelou ao cacique Verarrita que "nós vivemos em um fogo cerrado: de um lado, as legítimas reivindicações dos índios, e de outro, não menos legítimas, as preocupações dos colonizadores". (O DIA/RJ - 22/4/83)

KADIWÉU PRESSIONA E POSSEIROS DEIXAM A BODOQUENA

Reiniciaram-se ontem os conflitos entre indígenas da tribo Kadiwéu e posseiros na reserva Bodoquena. Os índios estariam provocando mais de 300 famílias que deixaram a aldeia, atendendo a determinações da Funai e se instalaram ao longo da estrada, a poucos metros de um quilômetro do posto indígena Bodoquena. Segundo o ex-prefeito de Bodoquena, Elpidio José Roque de Carvalho, que assumiu a liderança de um movimento dos posseiros para conseguir nova área, as autoridades federais e estaduais, principalmente da Funai e do Incra, estão acelerando um processo de pauperização de quase duas mil famílias de posseiros que já deixaram a reserva indígena ou estão sendo forçados a abandoná-la e já existe muita miséria nos acampamentos que estão sendo erguidos na rodovia. (JORNAL DE BRASÍLIA - 22/4/83)

ÍNDIOS CAPITALISTAS NO MS

Os índios aldeados em 13 municípios do Mato Grosso do Sul, calculados em quase 20 mil, já movimentam operações comerciais superiores a Cr\$ 500 milhões por ano. Desse total, 60 por cento provêm da agricultura, 20 por cento de aluguéis de máquinas agrícolas e transportes de colheitas, dez por cento da venda de produtos hortifrutigranjeiros e o restante da oferta de mão-de-obra especializada. Esse movimento comercial, entretanto, é calculado apenas entre os indígenas que não dependem da ajuda financeira da Funai. Todo esse movimento econômico está centralizado nas mãos de um pequeno grupo. Um exemplo de riqueza é o cacique "Capitão" Ramão, da aldeia de Dourados, que possui tratores próprios, caminhão, automóvel e todos os eletrodomésticos, além de boa casa e o trabalho gratuito dos índios "infratores", que são obrigados a trabalhar de graça para "pagar o castigo". (O GLOBO - 25/4/83)

KADIWÉU APLICAM NO OPEN

Cerca de Cr\$ 80 milhões pertencentes aos índios Kadiwéu, aldeados nos postos de Sasso rão e Porto Lindo, estão sendo aplicados pela Funai no open market, conforme revelou o Chefe da Divisão de Cultura deste órgão governamental no Mato Grosso do Sul. A origem dos recursos foi a venda de madeiras desvitalizadas - árvores antigas que secaram naturalmente, retiradas daquelas reservas. (O GLOBO - 25/4/83)

PROSEGUEM CONFLITOS PARAKANÃ-ARAWETÉ

Os índios Parakanã, que vivem próximo à Transamazônica, atacaram domingo, pela segunda vez este ano, o posto indígena Ipixuna, ferindo duas mulheres e uma criança Araweté. Em represália, os Araweté mataram e decapitaram um índio Parakanã que teve sua ca

beça colocada numa vara alta. Em radiograma enviado à Funai, em Brasília, o sertanista Possuelo, chefe da frente de atração, informou que um helicóptero da Docegel está ajudando a Funai no resgate de alguns índios feridos, mas o trabalho tem sido dificultado pelas más condições de pouso na selva. (ESP - 26/4/83)

PROJETO DE LEI PEDE MAIOR PARTICIPAÇÃO DOS ÍNDIOS NA FUNAI

O deputado Mário Juruna, do PDT do Rio de Janeiro, vai mesmo apresentar na Câmara um projeto de lei propondo que a direção da Funai seja integrada apenas "por pessoas apontadas por comunidades indígenas e que sejam índios, ou pessoas reconhecidamente indígenas e conhecedoras da situação do índio no Brasil". O projeto, prevê ainda a criação de um conselho indígena composto por cinco líderes índios, para fiscalizar os atos do conselho diretor e a criação, a nível regional, de conselhos indígenas compostos por cinco membros cada, apontados pelas lideranças indígenas locais. (ESP - 26/4/83)

GARIMPEIROS INVADEM ÁREA DOS YANOMAMI

Novamente a área indígena da tribo Yanomami, no Alto Rio Negro (AM), foi invadida por garimpeiros e a Polícia Federal foi convocada para retirar os invasores. Para tanto, esteve ontem na Superintendência daquele órgão o delegado regional da Funai. Os garimpeiros estão invadindo a área indígena através do Município de São Gabriel da Cachoeira, não atendendo às orientações da Funai, que na semana passada retirou 17 invasores. Os garimpeiros estariam sendo incitados por um político e, presumivelmente, pelo atual prefeito de São Gabriel da Cachoeira. Essa denúncia deverá ser devidamente apurada pelos agentes da Polícia Federal. (FOLHA DA TARDE/SP - 27/4/83)

CATAPORA ENTRE OS MUNDURUKU

A equipe médica da Funai conseguiu controlar o surto de catapora que atacou a tribo Munduruku no município de Borba (AM). Segundo a 1ª Delegacia Regional, a doença foi controlada antes que atingisse toda a comunidade. Até agora não foi registrada nenhuma morte. (FOLHA DA TARDE/SP - 27/4/83)

KAINGANG DE CHAPECÓ VÃO À OAB/SC

Um grupo de índios da comunidade Kaingang, de Chapecó, liderados pelo seu cacique Xéyuyá, esteve ontem reunido em Florianópolis com a Comissão dos Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil/SC. O assunto tratado foi a solicitação de apoio para a sua causa e um empenho no sentido de que a situação seja resolvida. O Kaingang revelou que não aguenta mais esperar como a Funai sempre pede, uma vez que eles estão na iminência de serem expulsos dos últimos 105 hectares dos 2.000 que possuíam em 1944. E mesmo nesta parte onde eles ainda resistem ao assédio dos colonos, no momento eles são agregados em suas próprias terras, pois toda a região foi loteada e vendida pela empresa Luce e Rosa, do Rio Grande do Sul. Relata que ele e seu filho já foram baleados, outros falam que tiveram suas casas incendiadas ou que suas roças foram todas destruídas pelo gado soltado propositalmente pelos colonos. O presidente da OAB/SC se prontificou a apoiar juridicamente os índios, além de entrar em contato com a Funai em Curitiba e Brasília. (O ESTADO/SC - 27/4/83)

CHEFE DE POSTO SUSPENDE ELEIÇÃO E GERA REVOLTA

O advogado da Delegacia da Funai no Mato Grosso do Sul, está em Dourados para "tranquilizar" os índios da reserva local, revoltados com o fato de o chefe do posto, Vandelino Bravim, ter suspenso as eleições para o conselho tribal. Como os índios reclamavam dos atuais "policiais", acusando-os de violência e trabalho escravo, Bravim

havia combinado com eles que os 3.400 adultos votariam para escolher outros 15 conselheiros, mas voltou atrás, gerando novos protestos e ameaças de violências. (ESP - 29/4/83)

FUNAI CONFIRMA LIMITES DA RESERVA DA BODOQUENA

O procurador-geral da Funai garantiu ao governador do Mato Grosso do Sul que "não há indefinição legal quanto aos limites da área da reserva indígena Kadiwêu, na Serra da Bodoquena. O que a Funai quer é solucionar o problema dos invasores, sem criar problemas sociais. Os limites da área de 550 mil hectares são legais e definitivos". (JB - 1/5/83)

KIRIRI CONSEGUEM SUA TERRA

A tribo Kiriri toma posse esta semana dos 600 hectares da Fazenda Picos, no distrito de Mirandela, Município de Ribeira do Pombal (BA), que foi ocupada parcialmente, uma semana antes do Dia do Índio (19 de abril), por mais de 500 indígenas, com autorização do presidente da Funai. O fazendeiro Artur Miranda, que reclama a fazenda, receberá do Estado terras devolutas e será indenizado pelas benfeitorias. A decisão da Funai, de acordo com o delegado do órgão para o Nordeste, coloca um ponto final na questão que envolvia os Kiriri, fazendeiros e duas mil famílias de posseiros que ocupam a reserva indígena. Os índios permitiram a permanência dos posseiros até que o Estado encontre outro lugar para eles. (ESP - 1/5/83)

MOVIMENTOS POPULARES

INVASOR ACEITA DEIXAR TERRAS DE DEL CASTILHO POR ALBERGUE

"Nós tamos sufocando o Homem (Brizola). Vamos dar uma folga pra ele. Nós tamos saindo mas não tamos abandonando a luta. Isto é um voto de confiança pra ele, que ele merece. Ele é bom caráter e revolucionário: há um mês tamos aqui e não aconteceu nenhuma violência. Se fosse outro, agiria assim?" Com estas palavras, os invasores deixaram ontem a Vila Santo Antônio a caminho do Albergue João XXIII, na Praça Mauá, acompanhado de mais 10 famílias. Ele é um dos três representantes de sua Vila e faz parte da comissão que se tem reunido com o Secretário do Trabalho e Habitação, em busca de uma solução para as 258 famílias que invadiram o terreno da Companhia Nova América, em Del Castilho, no Rio de Janeiro. Quase toda a comissão resolveu "dar um voto de confiança ao Brizola" e hoje, muitas outras famílias estarão a caminho do albergue. (JB - 27/4/83)

IGREJA

PAPA INDICA NOVO BISPO NA BAHIA

O papa nomeou ontem o monsenhor Antônio Eliseu Zuquete, da ordem dos capuchinhos, novo bispo da Diocese de Teixeira de Freitas (Caravelas), em substituição a dom Felipe Borers, que pediu demissão. Dom Antônio Eliseu Zuquete, exerce a função de bispo-auxiliar de Teófilo Otoni (MG). (FSP - 28/4/83)

IGREJA ALEMÃ PREOCUPADA COM ARMAS NUCLEARES

A exemplo dos bispos norte-americanos, o episcopado da Alemanha Ocidental também divulgará esta semana uma carta pastoral sobre a paz, a ser lida em todas as igrejas católicas do país. O documento adota um tom mais brando do que os norte-americanos em relação à posse de armas nucleares, segundo afirmou a Conferência Episcopal Alemã. Na carta pastoral, os bispos condenam a "grande desproporção entre o que se pode ganhar e perder com uma guerra" e dizem que os sistemas de armamentos devem estar orientados para a estabilidade, "sem que nenhuma das partes possa tirar proveitos militares ou políticos de seus arsenais". (FSP - 26/4/83)

PADRE GAÚCHO JUSTIFICA CRÍTICAS AOS PARTIDOS

Ao comentar, ontem, as críticas da bancada do PDS ao Boletim do Seminário Padre Adolfo Gallas, que em sua última edição critica os partidos e, numa charge, ironiza o Governador Jair Soares (apresentado com um uniforme da PM falando à população), o coordenador de estudos do Seminário, Padre Ângelo Arnhold, afirmou que os textos do informativo "são apenas um espelho da realidade". O Governador Leonel Brizola é qualificado como "populista, quando está com os grandes e dos grandes, quando está com os pequenos e dos pequenos". Segundo o informativo dos seminaristas, é preciso "desconfiar um pouco" do PDT. Sobre o PMDB afirmam que "coloca no mesmo saco os latifundiários, os empresários, os banqueiros e os trabalhadores". O boletim comenta que não há motivos para festejar ou vibrar com as posses dos novos Governadores eleitos pelo voto direto. (JB - 1/5/83)

PAPA NÃO QUER INFLUÊNCIA DAS RELIGIÕES AFRICANAS

O papa advertiu ontem os bispos do Zaire contra o perigo de se introduzir na doutrina católica elementos de religiões animistas da África. Falando aos sete bispos do Zaire que se encontram em Roma, o papa declarou que a criação de uma "teologia e filosofia especial africana" poderia cortar os verdadeiros vínculos com Cristo e "o cristianismo se converteria apenas numa referência verbal". Durante suas visitas à África, o papa falou várias vezes sobre a "africanização" do catolicismo e destacou os elementos positivos desse esforço principalmente no campo da liturgia. Mas condenou a poligamia e outros costumes africanos que têm defensores até mesmo entre alguns bispos negros. Há um ano, o primeiro arcebispo negro de Zâmbia, dom Emmanuel Millingo, foi chamado a Roma para responder sobre algumas doutrinas e costumes que estavam sendo introduzidos entre os católicos. (ESP - 1/5/83)

IGREJA DO CHILE RECUA SOB PRESSÃO

Cedendo às pressões do regime de Pinochet, a Congregação Salesiana anunciou ontem que suspenderá a distribuição do livro de catecismo "Venha e Verás", acusado de ser uma "traição à Pátria" pela ministra da Educação. Numa aparente referência ao texto, o chefe de Estado Augusto Pinochet afirmou, numa reunião com os prefeitos de todos os municípios do país, que seus inimigos tentam apresentar o governo aos jovens como formado por "torturadores e repressores". Pinochet pediu aos prefeitos maior controle sobre livros e textos escolares, a fim de "detectar a tempo esta estratégia típica do marxismo, informando imediatamente as autoridades". (FSP - 26/4/83)

BISPO CRITICA A AÇÃO OFICIAL NO SETOR DE TERRAS

O presidente da Comissão Pastoral da Terra - CPT - d. Moacyr Grecchi, afirmou, ontem, em Brasília, que, embora o governo apresente o Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários como a grande solução para os problemas pela posse da terra no País, "o problema continua como antes". Segundo ele, "nada de substancial foi feito até agora no setor fundiário, a não ser algumas desapropriações e a implantação de projetos

de colonização de resultados duvidosos (...) "Os conflitos continuam existindo, especialmente no Sul do Pará, norte de Goiás e no Maranhão." (ESP - 5/5/83)

BISPOS TEMEM AÇÃO CONTRA A NATALIDADE

A suspeita de que o governo esteja pronto para iniciar uma ampla campanha de controle da natalidade por imposição dos compromissos assumidos com o Fundo Monetário Internacional está crescendo entre os bispos da CNBB. Ontem, a questão foi discutida pelos integrantes da Comissão Episcopal de Pastoral e, segundo o bispo de Santos, "a Igreja não alterou sua posição. Continuamos defendendo a paternidade responsável e lançamos uma pergunta para ser respondida pelas autoridades: o controle da natalidade é uma imposição do FMI?" (FSP - 27/4/83)

POLÍTICA NACIONAL

SENADOR ARTICULA PL "COM CHEIRO DE POVO"

Um partido "com cheiro de povo", assim o senador Martins Filho (PDS/RN) pretende que seja o Partido Liberal, que ele está procurando criar, juntamente com o senador Lomanto Júnior (PDS/BA) e vários outros políticos. A idéia, segundo ele, depois de haver sofrido certo arrefecimento, em consequência da campanha eleitoral, voltou a adquirir agora novo impulso, com a adesão de alguns nomes de peso político, como o do ex-deputado Ademar de Barros Filho, em São Paulo, e o do ex-governador Elcio Tavares, no Espírito Santo. (FSP - 1/5/83)

BANCADA DO PDS É 34% MALUF E 16% AURELIANO

A maioria dos senadores e deputados do PDS prefere o Deputado Paulo Maluf (SP) para suceder o Presidente João Figueiredo, em 1985. Pesquisa realizada pelo Jornal do Brasil, entre 41 dos 46 senadores e 202 dos 235 deputados do PDS, revelou que Maluf conta com o apoio de 34,1% dos parlamentares consultados. Ele obteve 83 votos. A votação foi secreta. O Vice-Presidente Aureliano Chaves ficou em segundo, com 40 votos, do total de 243 votos apurados. A pesquisa revela também que 170 parlamentares estão contra o Decreto-Lei 2012, que altera a política salarial. (JB - 1/5/83)

INTERNACIONAIS

IGREJA DENUNCIA REPRESSÃO NA ÁFRICA DO SUL

O secretário-geral do Conselho das Igrejas da Namíbia, A. Shejivalle, denunciou ontem, em Paris, a violenta repressão policial e militar praticada pelo regime da África do Sul em seu país, salientando que, com a promulgação das leis draconianas de segurança, em 1980, qualquer policial pode deter, prender ou torturar qualquer pessoa, pelo tempo que quiser, sem ser responsabilizado pela violência. "Pessoas têm morrido horas após a sua prisão e algumas têm sorte de ir parar num hospital", disse. Ele disse que os atos de violência praticados no Norte do país são indescritíveis. A intimidação, a tortura, a violação, o rapto, o assassinato, a extorsão e o roubo são coisas do cotidiano. Segundo o pastor, a situação do povo namíbio nunca foi tão ruim: desem-

prego, discriminação nas escolas, baixos níveis de salário e falta de acesso a cuidados médicos. (ESP - 26/4/83)

REAGAN DIZ QUE AMÉRICA CENTRAL É VITAL PARA OS EUA

O presidente norte-americano exortou ontem o país e o Congresso a apoiarem sua política na América Central, afirmando que os Estados Unidos têm "um interesse vital, um dever moral e uma solene responsabilidade de proteger essa região de uma revolução esquerdista". Em discurso ante uma sessão conjunta da Câmara e do Senado, o presidente deu destaque à recente apreensão no Brasil de armas embarçadas em quatro aviões líbios que se dirigiam à Nicarágua. Disse que "a violência é o produto de exportação mais importante dos sandinistas". (FSP - 28/4/83)

BRASIL NÃO ACEITA QUE OS EUA INVADAM A NICARÁGUA

No segundo dia de sua visita ao México, o Presidente Figueiredo afirmou, numa conversa com jornalistas que "se os Estados Unidos decidirem intervir na Nicarágua, não terão o apoio do Brasil". Segundo Figueiredo, a crise da América Central se deve mais a problemas sociais e econômicos do que políticos. (JB - 28/4/83)

GADAFI FAZ ACUSAÇÕES AO PLANALTO

"Protestamos firmemente contra as medidas inaceitáveis tomadas pelo governo brasileiro, que mostrou completa subserviência para com o imperialismo americano, e hostilidade aberta contra o povo nicaraguense e os povos latino-americanos que lutam pela paz", afirmou ontem o dirigente líbio Muamar Gadafi, ao referir-se à apreensão das armas que eram transportadas por aviões líbios que pousaram em Manaus e Recife. (FSP - 28/4/83)

AÍRTON DIZ QUE LÍDER LÍBIO QUIS VIR AO PAÍS

Pouco antes do incidente ocorrido com seus aviões o governo da Líbia procurou criar clima favorável "a um convite do governo brasileiro para que o presidente Gadafi visitasse o Brasil". A revelação foi feita ontem pelo líder do PT na Câmara, deputado Aírton Soares, que tem viajado a Líbia com frequência e já se entrevistou em duas oportunidades com Gadafi. Tanto ele como o deputado Jorge Ueque (PMDB - RS), têm se batido no Congresso pelo estreitamento de relações do Brasil com os países árabes. (FSP - 29/4/83)

30 ANOS DE CADEIA PARA GOLPISTAS ESPANHÓIS

O Supremo Tribunal de Justiça da Espanha, acolhendo recurso do governo, agravou ontem as penas impostas por um tribunal militar aos líderes da malograda tentativa de golpe de Estado de fevereiro de 1981. O general Armada, teve sua pena aumentada de 6 para 30 anos de prisão; o tenente-coronel Molina, que invadiu o Parlamento, e o general Jaime del Bosch, que levantou as tropas em Valencia, tiveram confirmada a pena de 30 anos. O primeiro-ministro González manifestou sua satisfação pela decisão da mais alta corte do país. "Fecha-se um capítulo importante e doloroso da história da Espanha", declarou. (FSP - 29/4/83)

DESAPARECIDOS ARGENTINOS TÊM MORTE DECRETADA

Todos os desaparecidos na Argentina (entre 15 e 30 mil, segundo diversos organismos de defesa dos direitos humanos) durante a "guerra contra a subversão e o terrorismo" foram declarados oficialmente mortos ontem à noite pelo regime militar de Buenos Ai-

res. A decisão está contida no "documento final" apresentado à nação, em rede nacional de rádio e TV. Os militares assumem "a parcela de responsabilidade histórica que lhes compete" no "planejamento e execução das ações" desse período, admitem os "erros que, como ocorre em todo conflito bélico, às vezes ultrapassam os limites dos direitos humanos", mas defendem a atuação das Forças Armadas e órgãos de segurança. (FSP - 29/4/83)

LUTERANOS DESAPARECEM EM EL SALVADOR

Três membros influentes da Igreja Luterana de El Salvador estão desaparecidos há três dias, tendo sido vistos pela última vez na estrada que liga a capital do país ao aeroporto. A denúncia foi feita pelo Concílio Luterano norte-americano, que enviou mensagens ao presidente salvadoreño, e ao embaixador dos EUA, pedindo-lhes que façam todo o possível para que todos os três sejam encontrados sãos e salvos. Entre os desaparecidos está o presidente do Sinodo Evangélico salvadoreño, reverendo Medardo Gomez. Em sua mensagem, o Concílio Luterano destacou que o reverendo Gomez e seus companheiros adotaram uma posição "estritamente neutra" no conflito salvadoreño. (FSP - 1/5/83)

ITÁLIA INDIGNADA COM RELATÓRIO OFICIAL SOBRE OS DESAPARECIDOS

A Itália divulgou ontem a nota de protesto que enviará ao Governo argentino, contra a forma repentina com que este quis encerrar o caso dos milhares de desaparecidos. O aterrorizante cinismo do comunicado com que se anuncia a morte de todos os cidadãos argentinos e estrangeiros desaparecidos nos anos trágicos passados sob a ditadura militar coloca os responsáveis fora da humanidade civilizada - disse o Presidente da Itália, Sandro Pertini, em telegrama que enviou à Junta militar. Pertini, tal como os sindicatos, partidos e jornais disse ainda que a Itália deverá tomar novas iniciativas sobre o caso dos desaparecidos. No Parlamento, as discussões sobre a decisão argentina também foram muitas, surgindo suspeitas de que 2 mil desaparecidos, que se pensava estarem vivos até janeiro, poderiam ter sido assassinados nos últimos meses. (JB - 1/5/83)

NO CHILE E NA POLÔNIA POLÍCIA REPRIME TRABALHADORES

Violentos choques entre manifestantes e policiais marcaram o Dia do Trabalho na Polônia e no Chile. Com canhões d'água e bombas de gás lacrimogêneo, a polícia antimotim polonesa dissolveu, em 20 cidades, manifestações de apoio ao proscrito Sindicato Solidarnosc. De dezenas de milhares de manifestantes, vários foram presos e agredidos com cassetetes. No Chile, a polícia prendeu 50 pessoas e deixou vários feridos em manifestações do 1º de Maio convocadas pela ilegal Coordenadoria Nacional Sindical, em desafio a uma proibição do Presidente chileno Pinochet. Um "comando de civis", à margem da ação policial, segundo as rádios Chilena e Portales, agrediu manifestantes e jornalistas. (FSP - 2/5/83)

OUTRAS

SALÁRIO MÍNIMO VAI A CR\$ 34 MIL 776 AMANHÃ

Os novos salários mínimos, em vigor a partir de amanhã, serão de Cr\$ 34 mil 776 nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Espírito Santo, Brasília, Bahia e Pernambuco; e de Cr\$ 30 mil 600 nas re-

giões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e nos territórios. Os salários mínimos da região Sudeste eram de Cr\$ 23 mil 568; na região Sul, de Cr\$ 20 mil 736; e nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e territórios, de Cr\$ 20 mil 328. A diferença entre o maior e o menor é de Cr\$ 4 mil 176. Quando o Ministro Murilo Macedo assumiu a pasta do Trabalho, havia quatro faixas de salários mínimos no país e a intenção do Ministro é chegar até o final do Governo Figueiredo a apenas um salário mínimo válido para todo o Brasil. (JB - 3./4/83)

GRUPO DE DIREITOS HUMANOS DENUNCIA VIOLÊNCIA NA AMÉRICA CENTRAL

Um grupo particular de Direitos Humanos qualificou ontem El Salvador como "área de de sastre" e pôs em dúvida as afirmações do governo do presidente Ronald Reagan de que a repressão política diminuiu nesse país. O grupo "America's Watch", com sede em Nova York, também disse ter encontrado sérios abusos contra as populações indígenas, cometidos pelos governos da Guatemala e Nicarágua e muita violência policial em Honduras. (FSP - 28/4/83)

CARTA DO LEITOR

COMITÊ DE APOIO PEDE SOLIDARIEDADE E AUXÍLIO AOS DESAPROPRIADOS DE TUCURUI

O estado de calamidade pública a que chegaram os lavradores de Tucuruí é o resultado de uma política fundiária contrária aos interesses dos trabalhadores do campo. Os lavradores, tinham suas roças, trabalhavam honestamente, até que a Eletronorte se instalou na área aviltando contra o trabalho dos lavradores:

- Um trabalhador da área de Tucuruí nos contou que 'possuía' 530 pés de café - frutíferos
- 2 alqueires - de pasto formado
- 700 pés de banana e recebeu como indenização de tudo isto Cr\$ 4.700,00 (Quatro mil e setecentos cruzeiros)
- Na grilagem feita pela Eletronorte a mesma impunham aos lavradores que assinassem papel em branco; posteriormente ficou claro que este papel tratava-se da desistência da terra.
- Além disso, desde 1977, os lavradores foram proibidos pela Eletronorte de plantarem e ampliarem as suas roças.

Todos estes fatores levaram a uma situação de calamidade pública, causando miséria, fome e desespero para mais de 5.000 famílias de lavradores. Tentando resistir e sobreviver, os lavradores acamparam em Tucuruí como último recurso. A situação pode ser resumida nos seguintes pontos.

1. Estão acampados em uma área de 300 m² há mais de dez dias, cerca de 2.500 pessoas;
2. Existem entre os despejados de Tucuruí, homens, mulheres, crianças, jovens e velhos;
3. A malária se alastra na região e causou a morte da filha de um dos acampados.
4. Não há recursos para comprar alimentos, nem remédios;
5. Uma Comissão de lavradores, representando as 5.000 famílias está negociando com a direção da Eletronorte as suas justas reivindicações.

Os lavradores pedem a solidariedade de todos e o apoio efetivo com alimentos, remédios e outros donativos. (COMITÊ DE APOIO AOS DESAPROPRIADOS PELA BARRAGEM DE TUCURUI - Belém/PA - 20/4/83)

Enviar cartas, telegramas, abaixo-assinados para a C.P. 105 - 68460 - Tucuruí.
Doações em dinheiro enviar à Conta Bancária da Prelazia de Cametá - Banco do Estado

do Pará - 303070 - Paróquia São José - Tucuruí
- Alimentos, etc., poderão ser entregues:
Comissão Pastoral da Terra - Colégio do Carmo - Belém - Pará.

ÚLTIMA PÁGINA

19 DE MAIO, 1983: A LUTA CONTINUA

Waldemar Rossi

Noventa e sete anos são passados dos acontecimentos de Chicago. Certamente não foram os mais trágicos para a Classe Operária, já que milhares de trabalhadores têm sido assassinados ao longo de sua História. Foi, porém, a data que deixou a grande marca. Símbolo da determinação de luta de classe. Chicago marca época porque foi o resultado de um processo. Um movimento como aquele, pela sua amplitude, perseverança, capacidade de reorganização e o resultado final, só se pode dar em condições específicas. Precisa ter objetivos claros, estratégia definida e plano de ação. Precisa de determinação e, sobretudo, consciência de classe.

Os trabalhadores de Chicago sabiam o que queriam: jornada de 8 horas; condições específicas de trabalho para a mulher e o menor. Três objetivos claros que visavam a garantir a sobrevivência física do trabalhador. Sabendo o que queriam, definiram a caminhada: amplo debate e intensa preparação para a grande confrontação; greve geral e marcha organizada a partir dos locais de trabalho. Êxito total reunindo cerca de um milhão de participantes. Apesar da violenta repressão, estavam determinados a não recuar e a marchar até a vitória final. Porém, nada disso seria possível sem uma profunda consciência de classe, sem o pleno conhecimento de que de um lado estão os donos do poder político e econômico, do outro os explorados, os que têm no seu trabalho o único meio de subsistência. Conhecimento, também, de que possuem uma grande arma: a união e organização para a luta.

As conquistas vieram com o tempo, quando o governo e patrões se curvaram ante a firmeza e a legitimidade da luta. Custou muito sangue.

A experiência contagiou o mundo inteiro e os operários brasileiros não ficaram imunes a ela. Encampando as mesmas lutas, a nascente Classe Operária Tupiniquim enfrentou muitos anos de luta até alcançar aqueles objetivos. Hoje, apesar da legislação, quem respeita a jornada de 8 horas? Na construção civil de Vitória (ES), o trabalhador faz em média 120 horas extras mensais, elevando para 14 horas a jornada de trabalho; de acordo com o Sindicato de Transportes Coletivos de São Paulo, a simples eliminação das horas extras abre 20 mil novos empregos; a mulher continua sendo superexplorada, seja pela qualidade de trabalho - quase sempre sem criatividade - desde as gerências até as linhas de montagem, seja pelo ritmo de produção ou os baixos salários discriminatórios; quanto ao menor, o melhor exemplo de "proteção" se dá na indústria do vidro. Menores que trabalham nas bocas de fornos onde a temperatura chega a 1.200 graus, fazem serviços permitidos apenas a adultos, devido ao alto grau de insalubridade. Tais condições de trabalho tem afetado a saúde desses menores, gerando cegueira, além de afetar definitivamente sua visão. E pensar que milhares de trabalhadores deram suas vidas para conquistar aqueles direitos!

Nossa luta em busca de conquistas fundamentais para os trabalhadores continua causando derramamento de sangue: 19 de Maio de 1970 causou a morte de Olavo Hansen; 1972 marcou a morte de Luís "japonês"; 1976 foi Manoel Fiel e 1979 o Santo Dias. Quantos outros?

Hoje, o movimento brasileiro busca um novo caminho. Tenta romper com as amarras que impedem sua organização de base e unificação a nível nacional, elementos

básicos na continuidade e avanço de nossa luta. Em 1981 o Conclat define-se pela criação da Central Única de Trabalhadores - CUT. O Congresso Nacional (Conclat 83) fará, sem dúvidas, avançar neste sentido. Com a CUT, a unificação das nossas lutas será mais viável. Ela é indispensável para superarmos problemas como o arrocho salarial e o combate ao desemprego. Isto não é fácil, porém. Além da exploração a que estamos submetidos, temos contra nós, em nosso meio, aqueles que estão a serviço dos exploradores: os pelegos, que tentam a todo custo inviabilizar a CUT, ou submetê-la à atual estrutura sindical fascista. Juntam-se a eles aqueles que, por razões políticas nem sempre confessáveis, defendem o "Pacto Social" com a burguesia a qualquer preço, logicamente contra os interesses dos trabalhadores. Apesar disso tudo, e talvez, por isso mesmo, a luta continua. (FSP - 1/5, 83)

Waldemar Rossi é metalúrgico, fundador do Movimento de Oposição à estrutura sindical, membro da coordenação nacional da Pastoral Operária e da Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo.